



UATÁ

[jogo tradicional indígena]

Muita gente conhece este jogo como pula-carniça. Nele, o número de participantes tem de ser no mínimo dois, mas não há número máximo.

Um participante corre e se abaixa com os joelhos e as mãos no chão. Outro corre e salta sobre ele sem tocá-lo ou encostando apenas as mãos em suas costas. Depois de saltar, fica mais à frente na mesma posição e assim sucessivamente.

Esse jogo é de origem da etnia Kalapalo, grupo indígena que vive no Parque Nacional do Alto Xingu, no Mato Grosso.

Atividade: Brincadeira de Uatá

Material necessário: nenhum.

Idade: a partir de 2 anos até 3 anos e 11 meses.

Número de participantes: todas as crianças da turma.

Desenvolvimento: Ensinar às crianças a brincadeira. Você pode criar regras como: quem tocar o colega na hora de pular sai da brincadeira ou paga uma prenda (por exemplo, respondendo uma pergunta de algo conversado na aula).

O número de participantes tem de ser no mínimo dois, mas não há número máximo. Um participante corre e se abaixa com os joelhos e as mãos no chão. Outro corre e salta sobre ele sem tocá-lo ou encostando apenas as mãos em suas costas. Depois de saltar, fica mais à frente na mesma posição, e assim sucessivamente.

Converse sobre a etnia Kalapalo, grupo indígena que vive no Parque Nacional do Alto Xingu, no Mato Grosso, sobre o nome da brincadeira: Uatá. O que as crianças sabem sobre esses indígenas? Pesquise mais sobre eles em *sites* e livros.

Aqui uma sugestão de bibliografia: FERNANDES, Ulysses; HERRERO, Marina (Org.). *Jogos e brincadeiras na cultura Kalapalo*. Fotografia Haroldo Palo Junior. São Paulo: Edições Sesc, 2010.

Contribuição: Incentivar a linguagem verbal (escuta, fala, ritmo, repetição, novos vocábulos). Exercitar a coordenação motora, o equilíbrio, a consciência corporal. Incentivar as brincadeiras e o convívio coletivo na escola. Conhecer a expressão folclórica de origem.